



INFORME TÉCNICO 03/2022 DO GT-COVID-19 UFF

CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA RETORNO CONTROLADO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Atualização 08 de FEVEREIRO DE 2022

O GT COVID-19 UFF vem através deste informe técnico atualizar o cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro frente às atividades presenciais já em curso e ao retorno controlado às atividades acadêmicas presenciais no semestre letivo de 2022.1

O mapa de risco do Estado do Rio de Janeiro em sua última versão divulgada em 02/02/2022 (67ª atualização) ¹ informa que o Estado do Rio de Janeiro mantém a classificação em bandeira laranja, de risco moderado para Covid-19. No entanto, três regiões já retornaram ao risco baixo, ou seja, a perspectiva para as próximas semanas é de regressão do risco no estado, de modo que provavelmente teremos condições favoráveis para o retorno das atividades acadêmicas presenciais, agendadas para 28/03/2022. A queda de casos vem acontecendo de maneira semelhante a países que já experimentaram a circulação da variante Omicron, como a África do Sul. ²

Em relação ao semestre letivo atual em andamento (2021.2), **as atividades acadêmicas presenciais que foram interrompidas podem ser retomadas**, principalmente as atividades práticas de alunos, resguardadas as decisões colegiadas dos órgãos deliberativos das unidades e cursos, considerando as individualidades e particularidades locais. Ressalta-se que todas as atividades temporariamente interrompidas em virtude da disseminação da variante Omicron foram planejadas previamente, com adoção de protocolos de minimização da aquisição da COVID-19 que necessitarão ser mantidos no retorno.

Ressaltamos que a situação epidemiológica é dinâmica, de forma que qualquer decisão acerca de retorno presencial pode ser revertida para uma maior ou menor flexibilização, a qualquer momento.



Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF mantém as orientações que constam na sexta versão do Plano de Contingências da UFF (em atualização), e reforça que:

1. seja obrigatório que toda unidade acadêmica possua seu plano de contingência feito e aprovado pelos seus pares conforme instruções no Guia para elaboração do plano de contingência local considerando o retorno às atividades presenciais no cenário da pandemia pelo SARS-COV-2 divulgado em 25/8/21;
2. seja obrigatório que os planos de contingência das unidades acadêmicas possuam estratégias de monitoramento de casos suspeitos, conforme o guia da UFF para elaboração;
3. sejam obedecidas as recomendações emanadas pelos conselhos superiores da UFF em relação à necessidade de vacinação contra a COVID-19 e comprovação da mesma;
4. as pessoas com sintomas compatíveis com quadro gripal ou sugestivos de COVID-19 não compareçam à UFF enquanto não forem avaliadas por um médico; e
5. sejam mantidas e reforçadas as medidas de prevenção e minimização de aquisição da COVID-19 para as atividades presenciais que já estejam ocorrendo na UFF, tais como: higienização de mãos com água e sabão ou álcool gel a 70%, uso de máscaras, ventilação adequada dos ambientes, distanciamento social e evitar aglomerações. As máscaras N95 ou PFF2 apesar de teoricamente oferecerem maior proteção, **são equipamentos que devem ser destinados assistência a pacientes com COVID-19**, conforme o que consta no Guia de Vigilância Epidemiológica Covid-19: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019, atualizado em 20/1/2022 ³. Tais EPIs além de serem mais caros que as máscaras cirúrgicas e de pano, necessitam que a pessoa receba treinamento adequado sobre uso e armazenamento corretos, já que a utilização inadequada pode expor ainda mais o profissional, do que protegê-lo. A OMS recomenda o uso de máscara cirúrgica para indivíduos



acima de 60 anos de idade ou com fatores de risco a serem considerados para complicações da covid-19 ⁴.

Concluindo, o GT COVID-19 informa que manterá os informes técnicos quinzenais, baseados no cenário epidemiológico do Estado do Rio de Janeiro, com intuito de fornecer subsídios para a tomada de decisões acerca das atividades presenciais já em curso e planejamento futuro do funcionamento das atividades acadêmicas.

Referências:

- 1- Mapa de risco da Covid-19: estado do Rio de Janeiro está em bandeira laranja. Disponível em : <https://www.uff.br/?q=coronavirus/mapa> . Acesso em 07/2/2022.
- 2- Covid-19 Daily Updates & Cases. South Africa. Disponível em: <https://sacoronavirus.co.za/covid-19-daily-cases/> Acesso em 07/2/2022
- 3- Guia de Vigilância Epidemiológica Covid-19: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-d-e-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view> Acesso em 22/1/2022
- 4- Use of medical and non-medical/fabric masks forcommunity outreach activities during the COVID-19 pandemic, based on current WHO guidance. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-IPC-Masks-Comm-health-care-2021.1>